

Projeto UNI+ON



UNI+ON

A better world starts in my community

PROJETO UNI+ON – Um mundo melhor começa por minha comunidade

1. APRESENTAÇÃO

O projeto UNI+ON, elaborado pelo Instituto Casa Comum (ICC), em parceria com o Programa Pontifício Scholas Occurrentes, visa potencializar mudanças no processo civilizatório rumo à cultura do encontro, da harmonia, da paz, da convivência e do direito à vida, por meio de aprendizagem-serviço comunitário de Agentes Jovens da Comunidade em atividades comunitárias educativas, culturais, artísticas, ambientais, mídias livres, esportivas, em rede e com ênfase inicial, mas não exclusiva, na América Latina.

Quem somos

O Instituto Casa Comum é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, constituído por indivíduos dedicados ao desenvolvimento e fortalecimento de uma sociedade mundial harmoniosa, através do desenvolvimento e da promoção de projetos, cursos e programas nas áreas de cultura, meio ambiente, esporte, desenvolvimento social, educação, saúde, comunicação e tecnologia, com ênfase na juventude e na cultura de paz.

O Scholas Occurrentes é uma entidade internacional de bem-estar social sem fins lucrativos, promovida pelo Papa Francisco, que trabalha com escolas públicas e privadas e comunidades educacionais, de todas as confissões religiosas e seculares para restabelecer um pacto educacional pela Cultura do Encontro. Como organização da sociedade civil, busca o compromisso de todos os atores sociais para implementar a cultura do encontro pela paz através da educação. Toda a sua ação é ecumênica, sem distinção de religião, credo, raça ou classe social; ao contrário, o objetivo é buscar a integração e o encontro entre os diferentes.

2. JUSTIFICATIVA

O mundo vive uma contradição. Não é possível, em um planeta finito, buscar recursos e acumulações infinitas; com isso, desigualdade e desencanto tornam-se a tônica. Isso resulta em uma situação em que as pessoas não querem mais o mundo que aí está, porém, frustram-se ao não conseguir



UNI+ON

A better world starts in my community

identificar uma alternativa viável. É chegado o momento de, em todo mundo, os jovens receberem uma formação cidadã, comunitária, ampla e continuada, realizada em ambientes de afeto e criatividade. O objetivo é reencontrar a harmonia da vida, e reencantá-la; a começar com a harmonia da pessoa com ela mesma, da pessoa com os demais humanos, e dos humanos com a comunidade da vida. Como meio para reencontrar a harmonia, o sentir-pensar-agir, o pensar o que sente e o agir conforme o que se sente e o que se pensa, unindo as linguagens das mãos, do coração e da cabeça, conforme propõe o Papa Francisco.

Um dos caminhos é a Cultura do Encontro, o se perceber no ‘outro’, que só a cultura do diálogo pode proporcionar, exercitando a alteridade e a empatia. A proposta visa um pacto educativo-cultural, reunindo as diversas sabedorias ancestrais, comunitárias e artísticas, em Pontos de Encontro, nas mais diferentes realidades sociais e territoriais, com ênfase inicial, mas não exclusiva pela América Latina. Onde os jovens receberão uma aprendizagem-serviço em algo inverso à ideia do serviço militar, agora, com formação cidadã e comunitária, buscando uma consciência e harmonia planetária.

É uma ideia simples, exequível e realizável, como ocorreu com a política pública dos Pontos de Cultura no Brasil, que beneficiou milhões de pessoas, e que agora pode se expandir pelo mundo, começando pela América Latina, como já acontece com o movimento pela Cultura Viva Comunitária da América Latina. Em realidade, essas ações já acontecem junto a milhares de organizações comunitárias e ancestrais, o que falta são meios para a perenização desse labor, uma vez que é todo realizado com muito sacrifício e doação comunitária, via contribuições esparsas, diminuindo sua potência.

3. O PROJETO

Propomos com este projeto reconhecer e valorizar organizações de base comunitária, chamadas Pontos de Encontro, em todo o mundo, beneficiando todas as pessoas, constituindo-se em celeiro de valores, resistência, e também, reexistência de sonhos e realizações concretas.

Pretende-se, através de Campanha Mundial junto a governos nacionais ou locais, implementar esse programa como Política Pública, alcançando 200.000 (duzentos mil) Pontos de Encontro e, conseqüentemente, 10 milhões de Agentes Jovens da Comunidade por ano. Contribuindo efetivamente para uma proposta de mudança de paradigma na formação cidadã, na cultura do



encontro, na paz e na convivência. Como proposta de referência, buscamos parceria com algum governo estadual ou municipal no sentido de iniciar um projeto-piloto, com alguma escala enquanto Política Pública.

O que é um Ponto de Encontro?

Um Ponto de Encontro é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de convivência comunitária, direito à vida e a cultura de paz. Os Pontos de Encontro são realizados em ambientes de acolhimento e com forte vínculo comunitário que visam à transformação sociocultural e devem atuar nos campos da arte, da educação, da educação popular e comunitária, da cultura, da ancestralidade, da mídia livre e comunicação autônoma, da biodiversidade, do ambiente e desenvolvimento sustentável, dos esportes, da brincadeira e do lúdico, da organização cidadã, do empoderamento dos grupos identitários, das energias renováveis e distribuídas, da economia popular, circular e solidária, da reciprocidade e da dádiva. Pontos de Encontro são pontos do cuidado e da poesia da vida, do direito dos povos e dos direitos da natureza.

O que é um Agente Jovem da Comunidade?

O Agente Jovem da Comunidade deverá ter entre 16 e 24 anos e ser da comunidade em que estiver o Ponto de Encontro. Será escolhido por seu comprometimento com os trabalhos comunitários e por sua disposição em viver uma experiência de serviço-aprendizagem. Cada Agente Jovem da Comunidade receberá uma bolsa e deverá, através da aprendizagem-serviço que recebeu no Ponto de Encontro, aplicar os conhecimentos obtidos em seu território, na busca da cultura do encontro, da paz e de uma melhor convivência no local.

4. OBJETIVO GERAL

Potencializar mudanças no processo civilizatório rumo à cultura do encontro, da paz, da convivência e do direito à vida, com os jovens, pelos jovens, para os jovens, por meio de atividades comunitárias em rede de Pontos de Encontro no Brasil e no mundo.

4.1 Objetivos Específicos

- realizar a aprendizagem-serviço comunitária de Agentes Jovens da Comunidade;
- reconhecer os Pontos de Encontro nos territórios apoiados pelo projeto para fomentar a cultura do encontro, da paz, da convivência e do direito à vida;
- realizar encontros presenciais para troca, compartilhamento dos projetos e articulação da rede;
- instalar rede de Agentes Jovens da Comunidade que irão criar, semear e cultivar soluções para suas comunidades, fomentando empreendimentos sociais após a realização da aprendizagem-serviço.

5. METODOLOGIA

Cada Ponto de Encontro será espelhado na sua realidade diversa, mas sempre com um profundo compromisso comunitário, cidadão e humanista. Em torno de cada Ponto de Encontro propomos oferecer uma aprendizagem-serviço nas áreas das artes e cultura, mídia livre, ambiente, educação popular, direitos humanos e organização cidadã, para uma média de 50 Agentes Jovens da Comunidade, podendo variar de acordo com a realidade de cada local.

Nas atividades comunitárias dos Pontos de Encontro busca-se a inteireza, a unidade entre ética, estética, economia, ecologia e educação, os cinco “E” da harmonia. Acreditamos que essa é a forma de unir as linguagens das mãos, coração e mente.

Caberá ao Ponto de Encontro desenvolver e apresentar um cronograma da aprendizagem-serviço que será monitorada pela presença dos agentes jovens da comunidade e registro das atividades desenvolvidas.

Durante 9 meses será realizada uma aprendizagem focada em educação cidadã e comunitária para os Agentes Jovens de Comunidade, com duração de 10 horas semanais. Além disso, serão destinadas outras 10 horas semanais em ações comunitárias realizadas pelos Agentes Jovens de Comunidade nos locais em que vivem. Valor sugerido para a bolsa Agente Jovem da Comunidade: R\$600,00/mês.

O nosso desafio é apresentar propostas e formas de organização que possibilitem que cada pessoa descubra o poder e a potência que ela tem sobre si mesma e as forças da sua comunidade. Com isso, sentindo-se segura de si, a pessoa poderá compreender aos demais seres, humanos e inumanos, passando a conviver com eles, sem medo, em confiança, aliança e harmonia.

Caberá aos proponentes a transferência de metodologia e o acompanhamento de sua implantação, sempre em diálogo com o governo do Estado.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto terá um monitoramento contínuo através de instrumentais que serão desenvolvidos para isso, com avaliação anual e balanço das atividades. Ao final do ano está prevista a publicação de livro, com a sistematização de dados qualitativos e quantitativos, consolidação de indicadores e análise do processo, feita por especialistas, sob responsabilidade dos proponentes.

7. RESULTADOS ESPERADOS

- fortalecimento da potência comunitária, desenvolvimento de novas economias, economia popular, circular e solidária, da reciprocidade, da dádiva e do cuidado e organização cidadã;
- diminuição do Índice de Violência nas Comunidades que participaram do projeto;
- aumento de instituições fortes, inclusivas e transparentes, a manutenção da paz e o respeito aos direitos humanos sustentável nas comunidades;
- Pontos de Encontro implantados nas comunidades trabalhando em rede;



UNI+ON

A better world starts in my community

- Agentes jovens de Comunidade qualificados em aprendizagem afetiva e cultural em arte, cidadania, educação popular e comunitária, esporte, economia solidária, inclusão digital, meio ambiente e outros que atuarão em rede, criando, semeando e cultivando soluções para suas comunidades;
- realização de 1 TEIA – Encontro com a participação de todos os Pontos de Encontro e Agentes Jovens da Comunidade, e abertas à população.

PRODUTOS:

- sistematização das atividades e mensuração dos projetos com base nos indicadores para a potência comunitária e fortalecimento da ação cidadã;
- produção de estudos, com acompanhamento e monitoramento, de todo o processo evolutivo e transformador nas comunidades abrangidas pelo projeto;
- produção de vídeo apresentando sistematização das experiências, construção de indicadores e difusão de resultados, compartilhando referências de mudanças e resultados;
- produção de um livro sistematizando o conjunto do processo evolutivo do projeto e sua implantação e resultados nas comunidades, incluindo ações decorrentes, gerando sustentabilidade na ação comunitária.